

# EXPERIENCIANDO AS PRÁTICAS DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA ESCOLA LICEU DE ACOPIARA DEP. FRANCISCO ALVES SOBRINHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DO PIBID

Maria Anádia Pereira da Silva <sup>1</sup>  
Maria Kaylane Balbino Alves <sup>2</sup>  
Maria Rayane Vieira Matias <sup>3</sup>  
Rebeca Gonçalves Vieira <sup>4</sup>  
John Mateus Barbosa <sup>5</sup>

## RESUMO

O presente trabalho se caracteriza como um relato de experiência de uma atividade desenvolvida através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ofertado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), concebido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, *campus* Iguatu, no curso de Licenciatura em Geografia. O programa visa a aproximação entre as universidades e as escolas públicas de Educação Básica, além de proporcionar aos discentes de Nível Superior uma vivência do cotidiano do chão da escola, que contribua no processo formativo do licenciando. Desse modo, o texto aqui apresentado objetiva relatar as experiências vivenciadas durante o período de fevereiro a maio de 2023, por meio de uma atividade desenvolvida em cinco turmas de 1º ano do Ensino Médio. A metodologia utilizada se qualificou em uma abordagem descritiva de uma dinâmica com *Quiz*, que se constituiu em uma gincana de perguntas e respostas realizada em grupos. Como resultados observados, destaca-se que a prática de metodologias alternativas contribuiu com a assimilação dos conteúdos por parte dos alunos, promovendo uma educação que se distancia do ensino tradicional. Por fim, conclui-se que as práticas pedagógicas vivenciadas em sala de aula evidenciaram a importância do PIBID para a formação da identidade docente e do processo de aprendizagem dos estudantes da escola parceira do programa.

**Palavras-chave:** PIBID, Prática Pedagógica, Metodologia Alternativa, Ensino de Geografia.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE – *Campus* Iguatu, [maria.anadia.pereira61@aluno.ifce.edu.br](mailto:maria.anadia.pereira61@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE – *Campus* Iguatu, [maria.kaylane.balbino61@aluno.ifce.edu.br](mailto:maria.kaylane.balbino61@aluno.ifce.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE – *Campus* Iguatu, [maria.rayane.vieira06@aluno.ifce.edu.br](mailto:maria.rayane.vieira06@aluno.ifce.edu.br);

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia do IFCE – *Campus* Iguatu, [rebeca.goncalves.vieira08@aluno.ifce.edu.br](mailto:rebeca.goncalves.vieira08@aluno.ifce.edu.br);

<sup>5</sup> Professor do IFCE – *Campus* Iguatu - Doutor em Educação pela UFPE, [john.mateus@ifce.edu.br](mailto:john.mateus@ifce.edu.br).

## INTRODUÇÃO

O relato de experiência surgiu a partir da realização de uma atividade com os estudantes de 1º ano da escola Liceu de Acopiara Dep. Francisco Alves Sobrinho, desenvolvida por licenciandos do curso de Geografia do IFCE – Campus Iguatu, pertencentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

A atividade desenvolvida se caracterizou em uma dinâmica em grupo, que teve como principal ferramenta a utilização de um *quiz* geográfico sobre o tema do Bioma Caatinga. A dinâmica foi pensada com base no uso de metodologias alternativas, que são “estratégias pedagógicas utilizadas pelos docentes para tentar tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais significativos para os discentes” (SILVA et al, 2020, p. 1), na tentativa de melhor envolver os estudantes e incentivar a participação na aula.

O momento teve enfoque na vivência dos estudantes, uma vez que, a aprendizagem se torna possível a partir da contextualização do tema com a realidade de cada aluno, como afirma (SILVA, 2007, p. 10 *apud* MAFFI et al, 2019, p. 78) “[...] a contextualização se apresenta como um modo de ensinar conceitos das ciências ligados à vivência dos alunos, seja ela pensada como recurso pedagógico ou como princípio norteador do processo de ensino [...]” Sendo assim, o modelo visa envolver o aluno no processo de ensino-aprendizagem, tornando mais significativo e atrativo o ato de aprender.

Paralelo a isso, a resolução do *quiz* através de uma competição entre equipes como recurso didático, estimula os alunos a cooperar no trabalho coletivo, competir de maneira saudável e os incentiva a ficarem atentos durante toda atividade. A escolha deste modelo de metodologia possibilita, dessa forma, segundo (FIALHO, 2007, p. 16 *apud* VARGAS, 2018, p. 6), “A exploração do aspecto lúdico, pode tornar-se uma técnica facilitadora na elaboração de conceitos, no reforço de conteúdos, na sociabilidade entre os estudantes, na criatividade e no espírito de competição e cooperação”.

Portanto, para tornar possível o desenvolvimento dessa atividade, foram necessárias a realização de uma aula expositiva e dialogada sobre o Bioma Caatinga, seguida da demonstração de um experimento que simulava a erosão do solo presente na região. E, em outro momento, a realização da dinâmica em grupos através do *quiz* com perguntas de múltiplas escolhas e com o uso de músicas que representam a cultura nordestina.

Diante o exposto, a proposta da atividade surgiu da necessidade de proporcionar aos estudantes uma aula com elementos lúdicos e didáticos que ajudasse a fixar os conteúdos repassados anteriormente em sala, bem como, instigar a participação dos alunos e aguçar o

interesse pelo tema do Bioma Caatinga. Logo, o trabalho aqui apresentado tem por objetivo relatar a experiência vivenciada com o uso do *quiz* como ferramenta metodológica de ensino.

## METODOLOGIA

O presente trabalho tem caráter descritivo, com abordagem qualitativa, e trata-se do relato de experiência de uma atividade realizada com alunos do 1º ano C, 1º ano D, 1º ano E, 1º ano H e 1º ano I da escola estadual Liceu de Acopiara Dep. Francisco Alves Sobrinho, do município de Acopiara – CE. O período de realização das atividades se deu em dois momentos, no primeiro, foi feita uma aula expositiva e dialogada sobre o bioma da Caatinga no dia 24 de fevereiro, e no segundo, a aplicação de uma dinâmica com *quiz* nos dias 15 de março, para as turmas do turno da tarde, e 17 de março, para as turmas da manhã.

No primeiro momento, foi elaborada uma aula expositiva e dialogada, através de slides, para introduzir o conteúdo de biomas com os alunos, direcionando o foco para o bioma da Caatinga. Foram abordados os temas de localização, características da vegetação, fauna, solo, hidrografia, clima, e os principais impactos ambientais, como a desertificação. Apresentou-se notícias e mapas ao longo da aula, para contextualizar o assunto com a realidade local. Ao final, foi demonstrado através do experimento “Simulador de Erosão” a importância da cobertura vegetal do solo, como forma de mitigar os processos erosivos decorrentes de agentes externos.

No segundo momento, se desenvolveu uma dinâmica, que se deu através de uma gincana com perguntas objetivas (Quadro 1). Os alunos foram divididos em média entre 5 e 6 equipes, de acordo com o número de estudantes presentes no dia, e lhes foram entregues placas com as letras de A a E, que correspondiam as alternativas das perguntas propostas. No processo, a questão era lida e, em seguida, os grupos tinham 15 segundos para combinarem a resposta e levantar uma das placas. No decorrer da dinâmica, foram escolhidos um representante de cada equipe para ouvir e completar algumas músicas representantes da cultura popular nordestina. Para cada acerto foi contabilizado 1 ponto, que ao final foram totalizados e eleito o grupo vencedor.

### Quadro 1 – Perguntas e alternativas contidas no *Quiz* Geográfico do Bioma Caatinga

1 – Qual o significado de Caatinga?	a) Deserto b) Mata de Cheiro c) Mata de Várzea
-------------------------------------	--

	<p>d) Mata Branca</p> <p>e) Mata Seca</p>
<p>2 – O nome da Caatinga foi dado por quem?</p>	<p>a) Nordestinos</p> <p>b) Indígenas</p> <p>c) Sertanejos</p> <p>d) Povo emigrante da região</p> <p>e) Portugueses</p>
<p>3 – Qual estado não contém o bioma da Caatinga?</p>	<p>a) Minas Gerais</p> <p>b) Mato Grosso do Sul</p> <p>c) Sergipe</p> <p>d) Rio Grande do Norte</p>
<p>4 - O Bioma da Caatinga é caracterizado climaticamente pelas elevadas temperaturas e pela irregularidade das chuvas. Essas características são típicas do clima:</p>	<p>a) Desértico</p> <p>b) Subtropical</p> <p>c) Equatorial seco</p> <p>d) Tropical úmido</p> <p>e) Tropical semiárido</p>
<p>5 - A rede hidrográfica da Caatinga é bastante restrita em termos de volume de rios. Os principais rios do bioma são:</p>	<p>a) Tietê e Paranaguá</p> <p>b) Negro e Solimões</p> <p>c) Tocantins e Araguaia</p> <p>d) Paranapiacaba e Parará</p> <p>e) São Francisco e Parnaíba</p>
<p>6 – Por que em épocas de seca, na Caatinga, as plantas perdem quase todas as suas folhas?</p>	<p>a) Os animais comem</p> <p>b) Devido à queima do solo</p> <p>c) Evitar a perda de água</p> <p>d) Solo fraco e seco</p> <p>e) Nenhuma alternativa está correta</p>
<p>7 – Os principais impactos ambientais no Bioma Caatinga?</p>	<p>a) São causas naturais</p> <p>b) São causados por terremotos</p> <p>c) Todas as alternativas</p> <p>d) São queimadas e desmatamentos para a formação de pastagem e outras culturas</p> <p>e) Nenhuma das alternativas</p>

<p>8 – Quais biomas fazem limite com o Bioma da Caatinga?</p>	<p>a) Pampa, Cerrado e Amazônia  b) Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica  c) Tundra, Taiga e Deserto  d) Mata Atlântica, Deserto e Pampa  e) Pantanal, Amazônia e Pampa</p>
<p>9 - Os animais da Caatinga possuem um conjunto de mecanismos de adaptação às condições climáticas locais. Um exemplo é:</p>	<p>a) Movimentação migratória de aves durante o período de estiagem  b) Predominância de animais com baixa resistência ao clima seca  c) Hibernação de espécies ao longo das estações mais frias do ano  d) Inexistência de espécies de peixes nos principais rios da região  e) Ocorrência de animais de grande porte nas áreas secas do bioma</p>
<p>10 - A Caatinga apresenta um alto nível de degradação ambiental. Os maiores impactos relacionados ao referido bioma estão ligados à:</p>	<p>a) Supressão da vegetação nativa por meio do desmatamento  b) Emissão de poluentes químicos nos grandes rios da região  c) Instalação de usinas nucleares em áreas de preservação  d) Construção de grandes barragens para geração de energia  e) Expansão da atividade mineral para exploração de bauxita</p>
<p>11 – Qual é o animal endêmico da Caatinga?</p>	<p>a) Jararaca  b) Mandaçaí  c) Leopardo  d) Macaco Preggo</p>
<p>12 – Quais espécies de árvores não são endêmicas da Caatinga?</p>	<p>a) Ipê Roxo e Barriguda  b) Cactácea e Cumaru  c) Xique-xique  d) Pau – Ferro e Mulungu</p>

	e) Angico e Aroeira
13 – Qual poeta nasceu no município de Acopiara - Ceará?	a) Patativa do Assaré b) Cecília Meireles c) José Moreira Júnior d) Carlos Drummond de Andrade
14 - Acopiara já recebeu o nome de Vila Lajes devido:	a) Ao solo pedregoso presente na região b) Em homenagem a uma quadrilha junina da região c) Devido ao clima quente da cidade d) Nenhuma das alternativas

Fonte: Autores (2023)

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A escolha de se usar a metodologia alternativa de *quiz*, como estratégia de ensino, foi decorrente das observações e análises feitas em sala de aula nos primeiros meses de atuação na escola Liceu de Acopiara. Notou-se que, os alunos das turmas de 1º ano tinham dificuldade de se concentrar, demonstravam pouco interesse nos temas abordados e se dispersavam com facilidade, apesar da docente da disciplina manter um esforço de tornar as vivências mais significativas. Logo, percebeu-se a necessidade de buscar uma estratégia metodológica diferente para transmitir os conteúdos de Geografia. Diante disso, utilizamos o quiz como ferramenta catalisadora para proporcionar maior dinamicidade no processo de aprendizagem.

Tendo em vista essa proposta, o conteúdo de Bioma da Caatinga foi dividido em dois momentos distintos, contemplando duas semanas. No primeiro momento, foi elaborada uma aula expositiva introdutória a respeito das características físicas e ambientais do bioma, sendo elas, a definição de bioma e ecossistema, a abrangência da Caatinga nos estados brasileiros, as principais espécies da fauna e flora, solo, hidrografia, clima e um enfoque para os processos de impactos ambientais, em especial, a desertificação. Ao final da aula, para compreenderem os efeitos da retirada da cobertura vegetal, os estudantes observaram a execução do experimento “Simulador de Erosão”.

A aplicação do conteúdo foi realizada no auditório da instituição como forma de direcionar os alunos para um ambiente externo a sala de aula, pois, dessa forma, iríamos retirá-los da monotonia e inércia do cotidiano escolar. Em média, a maior parte das turmas mantiveram a atenção ao longo das explicações e alguns estudantes ainda participaram

respondendo as perguntas que eram feitas. Houveram poucos casos de interrupções e momentos em que era preciso advertí-los.

No segundo momento, foi realizada a dinâmica através do *quiz* geográfico, que consistiu em questões objetivas acerca dos conteúdos abordados durante a aula anterior e em colocar algumas pessoas da turma para completar músicas que representam a cultura popular do Nordeste. Esse momento também ocorreu fora da sala de aula, sendo três turmas no auditório e duas na Sala de Multimeios. Desse modo, a atividade teve por objetivo instigar a participação dos discentes por meio da competição e interação entre os membros do grupo, que resultaria em uma premiação de acordo com a colocação da equipe.

Ao longo da dinâmica, teve-se a percepção de que os alunos estavam bastante empolgados em responder as questões, demonstrando preocupação em acertar as perguntas e comemorando a pontuação recebida. Em suma, observou-se que os estudantes possuem um sentido aguçado de competitividade e espírito coletivo, o que contribuiu para tornar o momento descontraído e interativo, além de terem absorvido os conteúdos do Bioma Caatinga repassados na aula anterior.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida através da aula expositiva dialogada e da dinâmica com *Quiz* Geográfico sobre o Bioma da Caatinga aplicada a cinco turmas de 1º ano do Ensino Médio, atendeu aos objetivos propostos, proporcionando aos estudantes momentos com a presença de elementos lúdicos e didáticos que os ajudaram na fixação do conteúdo.

As atividades desenvolvidas, que utilizaram como base o conceito de metodologias alternativas, mostraram-se eficazes, uma vez que, foi alcançada uma maior interação, participação e envolvimento por parte dos alunos, tornando o processo de ensino-aprendizado mais significativo e atrativo. Houve também, a contextualização das principais características do Bioma Caatinga com a realidade vivida por cada estudante, interligando o conhecimento empírico com a disciplina trabalhada na sala de aula.

Por fim, conclui-se que, a aplicação desse modelo de atividade contribuiu tanto para o aprendizado dos estudantes do Ensino Médio da Escola Liceu de Acopiara Dep. Francisco Alves Sobrinho, como para o enriquecimento das práticas pedagógicas dos licenciandos do curso de Geografia, evidenciando a importância do PIBID na formação docente. Ademais, essa prática envolvendo *quiz* pode ser replicada em outras instituições e níveis de ensino, servindo de suporte para diversas áreas do saber.



## REFERÊNCIAS

MAFFI, Caroline et al. **A contextualização na aprendizagem: percepções de docentes de ciências e matemática.** Revista Conhecimento Online, 2019.

SILVA, Maria Alcilene Gomes de Menezes et al. **Metodologias alternativas na perspectiva do docente de ciências da natureza e matemática.** Conexões - Ciência e Tecnologia, 2020.

VARGAS, Daiana de; AHLERT, Edson Moacir. **O processo de aprendizagem e avaliação através de QUIZ.** UNIVATES, 2018.